



DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR: A REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA DOCENTE

Willderlânia Ximenes Cunha¹; Diana Guimarães Silva²; Erica José Bezerra³; José Batista Neto⁴

¹Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), willderlaniacunha@gmail.com

²Universidade Federal Rural de Pernambuco(UFRPE), dianaguimaraessilva@hotmail.com

³Universidade Federal Rural de Pernambuco(UFRPE), erica_j.b@hotmail.com

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), josebn@uol.com.br

Resumo: O presente trabalho aborda a ideia de que o professor possa desenvolver a sua capacidade reflexiva sobre sua prática. Dessa forma, objetivou-se analisar práticas pedagógicas construídas por professores do Ensino Superior que sinalizam a mobilização do pensamento pedagógico reflexivo em seu contexto de atuação. Para isso, realizamos um estudo bibliográfico baseado em autores que discutem o tema em questão e uma pesquisa qualitativa, adotando como procedimento metodológico a observação e o questionário junto aos docentes que lecionam em Universidades e Instituto Federal do Estado de Pernambuco. A análise e discussão dos dados permite fazermos considerações que os docentes do Ensino Superior observados, em determinados aspectos demonstraram desenvolver uma prática reflexiva em suas aulas e que buscam avaliar suas práticas de forma a melhorá-las. O que implica um desempenho docente cada vez mais consciente, buscando uma educação transformadora. Têm-se como considerações finais que o professor reflexivo deve estar alicerçado em atribuições que compreendam a correlação entre teoria e prática, pois estão envolvidos num processo investigativo, não só tentando entender-se a si próprios como professores, mas também procurando melhorar sua maneira de ensinar.

PALAVRAS-CHAVE: Didática do Ensino Superior, Prática Docente, Professor Reflexivo.

Introdução

Ser professor exige, atualmente, novas aprendizagens capazes de atender aos desafios postos à nossa realidade em torno de uma educação diferenciada que transforma os sujeitos que estão envolvidos no processo educativo. E mediante essas modificações constantes da nossa sociedade as quais repercutem na educação, nos leva a pensar: o que significa ser um professor reflexivo no atual contexto educacional?

Visto que o ato de ensinar requer uma visão ampliada do processo educacional em dimensões sociais, políticas, culturais, entre outras. Pimenta e Anastásio (2002, p. 259) referindo-se ao processo de docência do ensino superior, dizem que: “[...] o avançar no processo de ciência e do desenvolvimento profissional, mediante a preparação pedagógica não se dará em separado de processos de desenvolvimento pessoal e institucional”. Pontuam que: “este é o desafio

a ser hoje, considerado na construção da docência no ensino superior”. Nesse contexto, torna-se essencial a necessidade de as universidades investirem na formação efetiva de seus professores, para que estes possam vir a transformar as instituições em que lecionam, refletindo sobre seu papel, com o intuito de despertar novas concepções sobre a maneira como o processo de ensino e aprendizagem é construído.

Nessa perspectiva, desenvolvemos esta pesquisa que teve início a partir dos questionamentos surgidos na disciplina de Didática do Ensino Superior, durante o curso de Mestrado em Educação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), que buscou analisar o papel da Didática na formação do professor para o Ensino Superior através das práticas pedagógicas construídas por professores deste nível de ensino que sinalizam a mobilização da prática pedagógica reflexiva em seu contexto de atuação. Para tanto, buscamos especificamente compreender a complexidade da prática docente e relacionar a formação e prática desenvolvida pelo professor durante o processo educativo em sala de aula na perspectiva de Zeichner (1993).

A pesquisa baseou-se em aspectos de natureza qualitativos, realizado em dois Campis da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e um do Instituto

Federal de Pernambuco (IFPE), utilizando, como instrumentos para coleta de dados, a observação dos docentes em atividades que lecionam em suas respectivas disciplinas; e questionário semiestruturado com o intuito de identificar, saberes e desafios enfrentados na prática docente, tendo em vista o que vivenciam e como se constroem como professores nesse nível de ensino.

Metodologia

A pesquisa realizada é predominantemente qualitativa, porém eventualmente recorre-se a dados quantitativos, uma vez que esses são úteis para subsidiar aspectos qualitativos da pesquisa. Segundo Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo dos significados, crenças, valores e atitudes, os quais fazem parte do contexto social dos indivíduos. Para Oliveira (2005), representa um processo de reflexão e análise da realidade, por meio de métodos e técnicas adequadas, que buscam a compreensão do seu objeto de pesquisa levando em consideração o contexto histórico.

A pesquisa foi realizada em dois Campis da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), sendo um o Campus Recife e o segundo o Centro Acadêmico de Vitória (CAV), além de um Campus do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE),

localizado na cidade da Vitória de Santo Antão. As escolhas das instituições se deram pelo fato das componentes desse trabalho já terem realizado algum curso, seja ele técnico, de graduação ou especialização. Nesse trabalho, participaram quatro professores, onde adotamos como critério: Lecionar em vários cursos diferentes dentro da mesma Instituição, e que tivessem interesse e disponibilidade em participar da pesquisa.

Por questões éticas e preservação da identidade dos professores participantes da pesquisa, nomeamos os mesmos de P(1), P(2), P(3) e P(4). Os mesmos apresentam formação acadêmica inicial em Nutrição, Enfermagem, Pedagogia e Biomedicina e lecionam respectivamente nos cursos de Nutrição, Enfermagem, Química e Farmácia, entre outros que as Instituições pesquisadas oferecem. Os professores de Nutrição e Enfermagem lecionam no CAV, o professor de Pedagogia no IFPE e o Professor de Farmácia na UFPE.

Para coleta de dados utilizamos um questionário semiestruturado. Segundo Oliveira (2005), o questionário representa uma técnica para obtenção de informações e dados, sobre concepções, crenças e situações vivenciadas para alcançar os objetivos de estudo. Utilizamos também a observação de uma aula dos professores em estudo, instrumento fundamental quando se estuda

prática docente; sendo duas aulas observadas com duração de quatro horas e duas com duração de duas horas cada. O que totaliza um geral de doze horas de práticas docentes observadas.

Destaca-se que este trabalho foi construído em quatro momentos diferentes. No primeiro momento, ocorreu planejamento de observação de aula, que segundo Oliveira (2005), caracteriza a observação estruturada ou sistemática. Posteriormente, ocorreu a elaboração do questionário semiestruturado, cuja finalidade era conhecer o perfil de cada professor, e perceber as estratégias adotadas por eles que propiciam uma prática reflexiva no processo de ensino e aprendizagem.

No terceiro momento, aplicamos o questionário, antes da observação da aula, em seguida, realizamos a observação da prática reflexiva do professor em sala de aula. No quarto momento, analisamos os questionários e confrontamos com a observação da prática reflexiva dos professores em sala de aula, ou seja, comparamos o que eles descreveram no questionário com o que realmente fizeram em sala de aula durante as observações realizadas.

E por fim, realizamos a análise de conteúdo de Bardin (1977), que consiste nas seguintes fases: pré-análise (leitura flutuante; escolha dos documentos; formulação das hipóteses e dos objetivos) e exploratória

(codificação e categorização). Para análise de conteúdo e elaboração das categorias, tomamos como base os conceitos sobre professor reflexivo adotado por Zeichner (1993).

Vale ressaltar que a utilização de questionário e observação de aula como instrumentos de coleta, ambos apresentam particularidades adequadas para atender o objeto de pesquisa, dessa forma, optamos pela junção desses dois instrumentos que se complementam e dão subsídios necessários para análise dos dados e assim, obter conclusões e realizar inferências.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos a partir da análise dos questionários aplicados aos docentes são apresentados de acordo com respostas elencadas por cada participante, os quais foram nomeados de **P(1)**: Graduação em Enfermagem e professor do curso de Enfermagem; **P(2)**: Biomédico e professor do curso de farmácia; **P(3)**: Nutricionista e professor do curso de Nutrição e **P(4)**: Pedagogo e professor do curso de licenciatura em Química, a fim de não divulgar a identidade dos envolvidos na pesquisa.

O questionário consistia em perguntas referentes tanto a experiência profissional do docente, como também sobre a prática docente reflexiva. Em relação aos três

primeiros questionamentos referentes à experiência profissional do docente, solicitou-se que os mesmos respondessem sobre sua formação acadêmica (Quadro 1), tempo de magistério e o tempo que leciona na instituição em que trabalha atualmente (Quadro 2).

Quadro 1: Formação acadêmica dos docentes envolvidos na pesquisa.

P (1)	Graduação em Enfermagem, Especialista em Gestão da Enfermagem, Mestrado em Neurociência (andamento);
P (2)	Graduação em Biomedicina, Mestrado e Doutorado em Bioquímica e Pós – doutorado em Fisiologia Renal (andamento);
P (3)	Graduação em Nutrição, Mestrado e Doutorado em Nutrição em Saúde;
P (4)	Graduação em Pedagogia, Mestrado e Doutorado em Educação (andamento).

Fonte: Os autores da pesquisa, a partir dos dados presentes nos questionários.

Quadro 2: Tempo de atuação profissional.

Tempo de Magistério	
Tempo (em anos)	Quantidade de professores

0 a 4 anos	2
5 a 10 anos	2
Tempo que leciona na atual Instituição de Ensino	
Tempo (em anos)	Quantidade de professores
0 a 3 anos	3
4 a 6 anos	1

Fonte: Os autores da pesquisa, a partir dos dados presentes nos questionários.

De forma geral, como observado no quadro 2, os docentes analisados apresentam no máximo entre 6 a 10 anos de tempo em que lecionam na atual Instituição de Ensino e tempo de magistério, respectivamente. São profissionais ainda em tempo inicial de carreira, mas que para nosso objetivo em analisar a “prática reflexiva docente”, se configura como essencial, pois é nesse período inicial de profissionalização que o docente busca analisar ou rever suas práticas, onde precisa ou não melhorar.

A partir da 4ª a 7ª questão, as respostas ao questionário dos quatro docentes envolvidos na pesquisa, foram analisadas segundo à análise de conteúdo proposta por Bardin (1977), sendo propostas dessa forma, categorias e subcategorias de acordo com as respostas dadas aos questionamentos. A categoria geral das respostas emergiu da

formação reflexiva de professores proposta por Zeichner (1993), sendo nossa categoria geral a “Reflexão”.

Para a 4ª questão, os docentes foram solicitados a responderem o que os fez se tornarem professores universitários. Para este questionamento emergiu a subcategoria “prática reflexiva”. Para esses docentes existe uma prática reflexiva que emerge da formação inicial, como é observado na resposta do professor (P1) (Quadro 3).

Quadro 3: Como o docente tornou-se professor universitário.

Categoria: Reflexão	Informações
Subcategoria: Prática Reflexiva	P(1) ... o interesse pela docência surgiu desde a graduação com atividades de monitoria e extensão.
	P(2) ... inter-relação pesquisa/ensino durante a pós-graduação.
	P(3) ... a vida acadêmica.
	P(4) ... a convivência em atividades ligadas à docência dentro da universidade.

Fonte: Os autores da pesquisa, a partir das respostas dos questionários.

Assim, a prática reflexiva deve resultar também no “compromisso com a reflexão enquanto prática social”, sendo uma maneira de encarar e responder aos problemas”, ou seja “uma maneira de ser professor” (ZEICHNER, 1993). Para os docentes observados e questionados, “ser professor” surgiu, de uma reflexão sobre suas práticas a partir da graduação.

A 5ª questão se referiu aos procedimentos utilizados pelos docentes para o desenvolvimento de uma aula. Emergindo das respostas deste questionamento a subcategoria “Ensino reflexivo”, onde a maioria dos docentes adotam conteúdos que estejam correlacionados com o dia a dia dos alunos, como é perceptível na resposta do professor P(4) (Quadro 4).

Quadro 4: Procedimentos utilizados pelos professores para o desenvolvimento de uma aula.

Categoria (Reflexão)	Informações
Subcategoria: Ensino	<p>*Adotam conteúdos que estejam correlacionados com o dia a dia dos alunos e que instiga-se através de diálogos, dinâmicas, entre outros meios; construindo conhecimento no coletivo.</p> <p>P(1): [...] conteúdos</p>

Reflexivo	<p>que propiciem métodos discursivos que permitam aproximação com o aluno.</p> <p>P(2): [...] conhecer a turma estabelecendo estratégias mais interessantes.</p> <p>P(3): [...] relacionar a temática da aula com conhecimento dos alunos.</p> <p>P(4): [...] conhecendo o perfil da turma e adotando situações didáticas mais interessantes.</p>
------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Os autores da pesquisa, a partir das respostas dos questionários.

Para Zeichner (1993), a reflexão sobre o próprio ensino exige sinceridade e responsabilidade. Assim como segundo Freire (1996), é pensando a prática atual ou anterior, criticamente, que se pode melhorar a prática futura. O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica, tem de ser de tal modo concreto que quase se confunda com a prática. Ou seja, a prática reflexiva é construída a partir da análise do próprio docente sobre sua aula, como também seu relacionamento com os discentes a fim de rever ou não sua prática docente.

A 6ª questão contemplou sobre que tipos de conteúdo favorecem uma melhor e maior processo de reflexão da sua prática, emergindo deste questionamento a subcategoria “ação – reflexão”, ou seja, a reflexão do próprio professor sobre sua ação (Quadro 5).

Quadro 5: Que tipos de conteúdo favorecem uma melhor e maior processo de reflexão na prática docente.

Categoria (Reflexão)	Informações
Subcategoria: Ação-reflexão	<p>*Buscam novas metodologias que facilitem a aprendizagem.</p> <p>P(1): [...] práticas e experiências vivenciadas</p> <p>[...] facilitando o ensino e a aprendizagem.</p> <p>P(2): [...] conteúdos e prática constante</p> <p>[...] recursos tecnológicos mais diversificados.</p> <p>P(3): [...] através de determinados conteúdos</p> <p>[...] metodologias práticas e expositivas.</p> <p>P(4): [...] todos os conteúdos me oportunizam uma reflexão permanente sobre minha prática.</p> <p>[...] buscando novas estratégias didáticas.</p>

Fonte: Os autores da pesquisa, a partir das respostas dos questionários.

De acordo com Freire (1996), a reflexão crítica sobre a prática torna-se uma exigência ao educador para que haja o estabelecimento da práxis pedagógica. Fato este, observado nas respostas dos professores P(1) e P(4), onde os mesmos buscam facilitar o ensino e a aprendizagem a partir de experiência e práticas e de conteúdos que oportunizam a reflexão.

A 7ª questão, apresentou como questionamento como o docente avalia sua prática pedagógica, emergindo a subcategoria “Reflexão-ação”. Os docentes percebem suas dificuldades e procuram meios de aprimorá-las (Quadro 6).

Quadro 6: Como o docente avalia sua prática pedagógica.

Categoria (Reflexão)	Informações
Subcategoria: Reflexão- Ação	<p>*Percebe as dificuldades que ainda necessitam ser aprimoradas para que se tenha um êxito nas atividades desenvolvidas em seu contexto de atuação.</p> <p>P(1): [...] nas dificuldades particulares de cada aluno.</p> <p>P(2): [...] falta de formação pedagógica, tento</p>

	<p>me dedicar um pouco na literatura dessa área.</p> <p>P(3): [...] preciso melhorar! Acho que os professores da IES precisam trabalhar e se capacitar em termos de prática pedagógica.</p> <p>P(4):[...]constantemente em sala de aula.</p>
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Os autores da pesquisa, a partir das respostas dos questionários.

Para Zeichner (1993), a reflexão consiste em processos de pensamento que se realizam no decorrer da ação, na medida em que os docentes apresentam a necessidade de adaptar-se a uma situação problemática a luz da informação obtida a partir da ação, desenvolvendo experiências para conseguir respostas mais adequadas. Porém, a reflexão sobre a reflexão-na-ação refere-se ao processo de pensamento que ocorre retrospectivamente sobre uma situação problemática e sobre as reflexões- na- ação produzidas pelo docente.

Considerações

O referido trabalho contribuiu consideravelmente para entendermos como ocorre a prática pedagógica, na qual o professor precisa estar inserido num processo em que ocorra a reflexão na ação, a reflexão sobre a ação e especialmente, a reflexão sobre

reflexão na ação.

Assim, percebemos que para ser um professor reflexivo este deverá estar alicerçado em atribuições que compreendam a correlação entre teoria e prática contribuindo para que vivenciem práticas reflexivas sejam envolvidos num processo investigativo, não só tentando entender-se a si próprios como professores, mas também procurando melhorar sua maneira de ensinar, o que acarreta um desempenho docente cada vez mais consciente, buscando uma educação transformadora.

A partir de processos reflexivos eles conseguem desenvolvem novas maneiras de pensar, de compreender, de agir e de solucionar os problemas da prática, adquirindo maior conscientização pessoal e profissional sobre o que é ser professor e como ser um professor.

De forma particular, em relação aos quatro docentes do Ensino Superior, apesar de três deles não possuírem nenhuma formação na área educacional, a partir das observações realizadas todos se mostram bastante preocupados em refletir sobre sua própria prática, com a finalidade de tornarem suas aulas mais produtivas. Assim, o único docente com formação na área pedagógica, destaca-se entre os demais, pois em sua prática docente demonstra (a partir da observação realizada)

a

um maior envolvimento com os discentes no processo reflexivo de sua aula.

Construímos com a realização desse trabalho um conhecimento sobre que tipos de práticas exercidas pelos docentes favorecem uma prática de ensino reflexiva. Além de contribuir para estudos futuros, com relação a analisar: Será que os professores formados numa faixa de 10 anos até os dias atuais, estão tendo uma visão mais reflexiva?

Referências

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: 70, 1977.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GÓMEZ, A. P. O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo. In: NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e a sua formação**. 3. ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2008.

MINAYO, M. C. S. **Teoria, método e criatividade**. Petrópolis. 18 ed. Editora: vozes, 2001.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Recife. Editora: Bagaço, 2005.

PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas profissão docente e formação: perspectivas sociológicas**. Lisboa: Dom Quixote, 1993.

PIMENTA, S. G. e ANASTASIOU, L. das G.C. **Docência no ensino superior: problematização**. In: PIMENTA, Selma

Garrido. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2002.- (coleção Docência em Formação – Volume 1).

_____. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 4ª. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SHÖN, D. A. Formar professores como profissionais reflexivos. In NÓVOA, Antonio. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

ZEICHNER, K. M. **A formação reflexiva de professores: ideias e práticas**. Lisboa: Educa e autor, 1993.

_____. Formando professores reflexivos para a educação centrada no aluno: possibilidades e contradições. In: BARBOSA, R. L. L. (Org.). **Formação de educadores: desafios e perspectivas**. São Paulo: Ed. da UNESP, 2003.